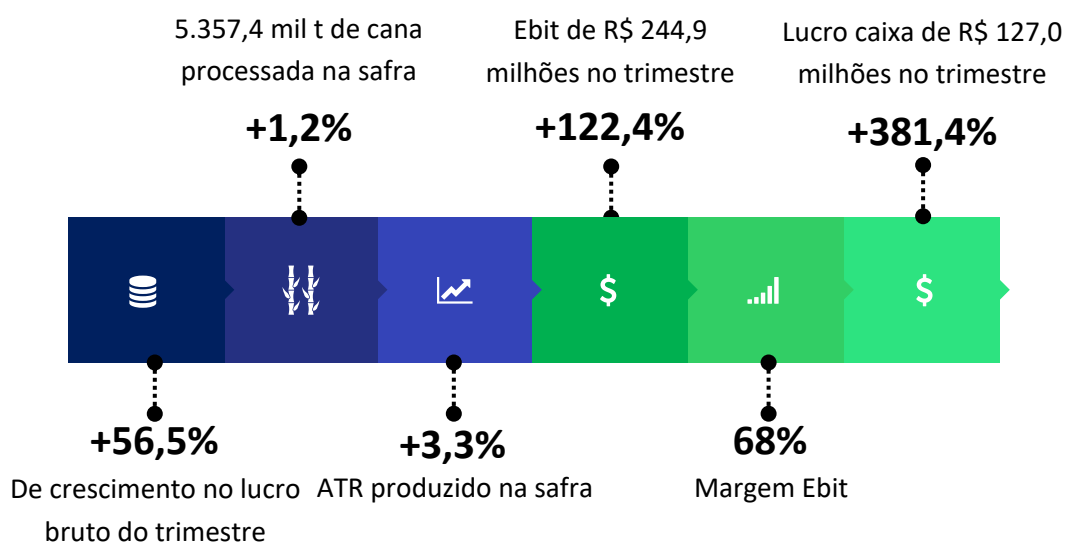


Jalles Machado registra lucro líquido de R\$ 169,5 milhões no 3T22, 235% maior que o 3T21

Goianésia, 10 de fevereiro de 2022 – A JALLES MACHADO S.A. (B3: JALL3), maior exportadora mundial de açúcar orgânico e uma das maiores produtoras de açúcar e etanol da região Centro-Oeste, anuncia hoje **seus resultados referentes ao terceiro trimestre da safra 2021/2022 (3T22) e acumulado no ano (9M22)**. As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, e a norma internacional de relatório financeiro IAS 34 – Interim Financial Report emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma consistente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à preparação das Informações Trimestrais - ITR.

Destaques do período



Contato

Rodrigo Penna de Siqueira
CFO e DRI

Frederiko Mamede
Gerente financeiro e de RI

62 3389-9000

ri@jallesmachado.com

Teleconferência

14 de fevereiro de 2022
14h00 (horário de Brasília)
12h00 pm (US EST)

Conexão:

HD Web phone
Webcast
+ 55 11 4090-1621
+55 11 3181-8565

JALL3

Última cotação: R\$ 9,74
Núm. de ações: 294.697.091
Market capital: R\$ 2.870,3 M
Free-float: 32,70%

52w high: R\$ 10,92

52w low: R\$ 7,35

Jalles Machado S.A.
Relatório da Administração
Período findo em 31 de dezembro de 2021 (3T22)

Conselho de Administração:

Oscar Bernardes
Presidente e Conselheiro Independente

Alexandre Mendonça de Barros
Vice-Presidente e Conselheiro Independente

Plínio Nastari
Conselheiro Executivo

Otávio Lage de Siqueira Filho
Membro

Silvia Regina de Siqueira
Membro

Clóvis Ferreira de Moraes
Membro

Gibrail Kanjo Esber Brahin
Membro

Diretoria Executiva:

Otávio Lage de Siqueira Filho
Diretor-Presidente

Rodrigo Penna de Siqueira
Diretor Financeiro

Henrique Penna de Siqueira
Diretor Comercial

Joel Soares Alves da Silva
Diretor de Operações

Auditoria:

KPMG Auditores Independentes

Legenda:

UJM – Unidade Jalles Machado

UOL – Unidade Otávio Lage

1T22 – Trimestre findo em 30 de junho de 2021 (Safra 2021/22)

2T22 – Trimestre findo em 30 de setembro de 2021 (Safra 2021/22)

3T22 – Trimestre findo em 31 de dezembro de 2021 (Safra 2021/22)

4T22 – Trimestre findo em 31 de março de 2022 (Safra 2021/22)

LTM – Last Twelve Months. Últimos 12 meses

9M22 – Acumulado nos primeiros nove meses de 2022 (Safra 2021/22)

Relações com Investidores:

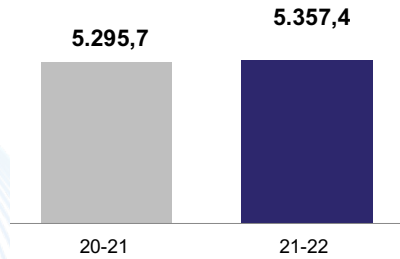
Frederiko Mamede

+55 62 3389-9000

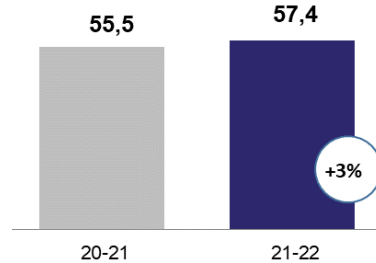
ri@jallesmachado.com

Principais Indicadores Operacionais – 9M 21-22 vs. 9M 20-21

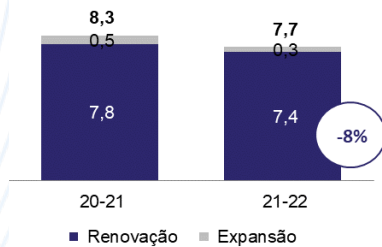
Moagem (mil t)



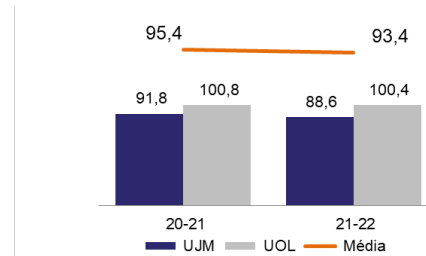
Área colhida (mil ha)



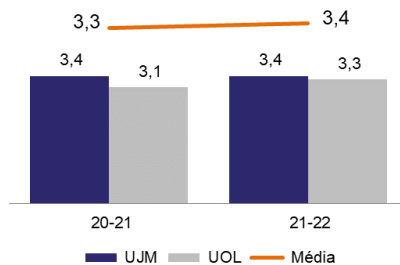
Plantio (mil ha)



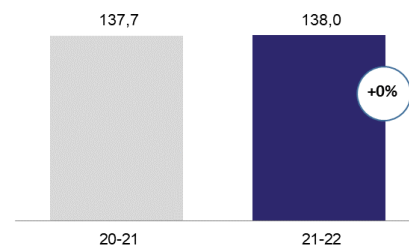
Produtividade (t/ha)



Idade média do canavial (anos)

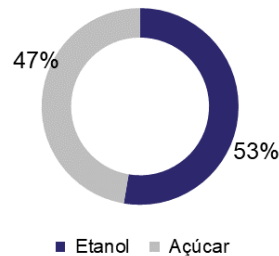


ATR (Kg/t)



Mix de produção (%)

Açúcar: 316 mil t
Etanol: 241 mil m³



Principais Indicadores Econômico-Financeiros 3T22

R\$ milhões	RESULTADO CONTÁBIL			RESULTADO CAIXA (GERENCIAL)		
	3T22	3T21	Var. (%)	3T22	3T21	Var. (%)
Receita Bruta	423,3	309,7	36,7%	423,3	309,7	36,7%
Receita Líquida	360,4	267,3	34,8%	360,4	267,3	34,8%
Mercado Interno	300,4	186,6	61,0%	300,4	186,6	61,0%
Mercado Externo	59,9	80,7	-25,8%	59,9	80,7	-25,8%
Varição do Ativo Biológico	40,4	34,7	16,6%	-	-	n/a
CPV	169,0	153,9	9,8%	179,6	162,9	10,3%
Lucro Bruto	231,8	148,1	56,5%	180,7	104,4	73,0%
<i>Margem Bruta</i>	64,3%	55,4%	8,9 p.p.	50,1%	39,1%	11,1 p.p.
SG&A	48,8	46,4	5,2%	48,8	46,4	5,2%
Despesas com Vendas	23,9	27,5	-13,1%	23,9	27,5	-13,1%
Despesas Gerais e Adm.	24,8	18,8	31,9%	24,8	18,8	31,9%
Outras Rec. (Desp.) Oper.	53,4	9,4	467,9%	53,4	9,4	467,9%
Prov. Perda Créditos	0,9	(4,9)	n/a	-	-	n/a
Equivalência Patrimonial	7,5	3,8	96,0%	7,5	3,8	96,0%
Ebit	244,9	110,1	122,5%	192,9	71,3	170,6%
<i>Margem Ebit</i>	68,0%	41,2%	26,8 p.p.	53,5%	26,7%	26,9 p.p.
<i>Resultado Financeiro</i>	(46,7)	(27,3)	71,0%	(63,2)	(44,9)	40,8%
Receitas (Desp.) Financeiras	(20,3)	(23,9)	-15,1%	(26,8)	(22,6)	18,2%
Variação Cambial/Op. de Hedge	(26,4)	(3,4)	675,9%	(36,5)	(22,3)	63,8%
IRPJ e CSLL Correntes	(1,1)	(0,8)	37,7%	(2,7)	-	n/a
IRPJ e CSLL Diferidos	(27,7)	(31,7)	-12,8%	-	-	n/a
Oper. Descontinuadas	-	0,3	n/a	-	-	n/a
Resultado Líquido	169,5	50,6	235,0%	127,0	26,4	381,4%
Ebitda Trimestre Ajustado	291,5	164,4	77,3%			
<i>Margem Ebitda LTM Ajustada</i>	80,9%	61,5%	19,4 p.p.			
Capex	184,6	53,4	245,6%			

*Exclui variação no valor justo do ativo biológico.

*Não considera Fomentar.

Principais Indicadores Econômico-Financeiros 9M22

R\$ milhões	RESULTADO CONTÁBIL			RESULTADO CAIXA		
	9M22	9M21	Var. (%)	9M22	9M21	Var. (%)
Receita Bruta	1.284,2	889,4	44,4%	1.284,2	889,5	44,4%
Receita Líquida	1.072,9	766,9	39,9%	1.072,9	766,9	39,9%
Mercado Interno	926,8	483,2	91,8%	926,8	483,2	91,8%
Mercado Externo	146,1	283,7	-48,5%	146,1	283,7	-48,5%
Variação do Ativo Biológico	140,8	99,6	41,3%	-	-	n/a
CPV	531,2	469,7	13,1%	561,8	485,2	15,8%
Lucro Bruto	682,4	396,8	72,0%	511,1	281,7	81,5%
<i>Margem Bruta</i>	63,6%	51,7%	11,9 p.p.	47,6%	36,7%	10,9 p.p.
SG&A	140,9	133,2	5,8%	140,9	133,2	5,8%
Despesas com Vendas	69,7	81,9	-14,9%	69,7	81,9	-14,9%
Despesas Gerais e Adm.	71,2	51,2	38,9%	71,2	51,2	38,9%
Outras Rec. (Desp.) Oper.	122,5	50,4	143,1%	122,5	50,4	143,1%
Prov. Perda Créditos	7,4	(5,0)	n/a	-	-	n/a
Equivalência Patrimonial	19,8	12,9	53,0%	19,8	12,9	53,0%
Ebit	691,1	321,9	114,7%	512,5	211,8	142,0%
<i>Margem Ebit</i>	64,4%	42,0%	22,4 p.p.	47,8%	27,6%	20,1 p.p.
<i>Resultado Financeiro</i>	(382,0)	(182,9)	108,9%	(207,2)	(96,5)	114,7%
Receitas (Desp.) Financeiras	(59,4)	(70,7)	-16,0%	(54,2)	(61,9)	-12,5%
Variação Cambial/Op. de Hedge	(322,7)	(112,3)	187,4%	(153,0)	(34,6)	342,5%
IRPJ e CSLL Correntes	(3,0)	(2,3)	29,4%	-	-	n/a
IRPJ e CSLL Diferidos	(31,2)	(38,0)	-17,9%	-	-	n/a
Oper. Descontinuadas	-	0,5	n/a	-	-	n/a
Resultado Líquido	274,9	99,3	176,9%	305,3	115,3	164,8%
Ebit LTM Ajustado*	870,9	380,4	129,0%			
<i>Margem Ebit LTM Ajustada</i>	62,6%	39,4%	23,2 p.p.			
Ebitda LTM Ajustado	1.115,6	689,7	61,7%			
<i>Margem Ebitda LTM Ajustada</i>	80,2%	71,5%	8,7 p.p.			
Capex	310,0	140,9	119,9%			
Caixa e Equivalentes	856,3	657,4	30,3%			
Dívida Líquida	227,4	847,0	-73,1%			

Mensagem da Administração

Encerramos no terceiro trimestre de 2021-22 (dezembro/21) mais uma safra (Safra 2021-22). Os nossos números evidenciam mais um forte ciclo, com a Jalles Machado atingindo recorde histórico de moagem e produção, mesmo em um período no qual boa parte das demais usinas do setor vivenciaram momento adverso em relação à produtividade agrícola, com quebra de safra em função de condições climáticas.

Comemoramos, de forma muito abreviada o nosso desempenho operacional e já passamos a focar na safra seguinte, 2022-23, com a missão de sermos ainda mais eficientes e sustentáveis, ao mesmo tempo que adicionamos valor aos nossos acionistas e à sociedade como um todo.

Dados de produção	Guidance safra 21/22	Realizado 9M 21/22
Processamento de cana (mil t)	Entre 5.260 e 5.400	5.357,4
Produtividade – TCH (t/ha)	Entre 93 e 96	93,4
ATR médio (Kg/t)	Entre 134 e 136	137,8

Mix de produção (%)	Guidance safra 21/22	Realizado 9M 21/22
Açúcar	Entre 48% e 51%	47%
Etanol	Entre 52% e 49%	53%

O resultado do período vem de uma estratégia assertiva, combinada com a solidez financeira e o comprometimento dos nossos colaboradores. Desenhamos uma estratégia dinâmica para cada produto, flexível de acordo com a nossa leitura do mercado. O nosso açúcar orgânico, um produto *premium* e que responde por 100% da nossa receita no mercado externo, segue muito demandado. No entanto, assim como empresas de diferentes setores, temos enfrentado dificuldades logísticas para entregar o produto ao cliente final por falta de navios e containers disponíveis. Por meio de uma mudança pontual na política comercial, no 3T22, conseguimos aumentar os embarques e atender os nossos clientes, importante evolução frente aos trimestres anteriores desta safra, mas ainda abaixo do praticado no período pré-pandemia.

No mercado interno, fomos beneficiados pelos preços praticados para o açúcar cristal e o etanol anidro, que continuaram aquecidos no 3T22, o que nos levou a focar na comercialização, principalmente em outubro e novembro. Já os preços de etanol hidratado se estabilizaram e, nessa linha, em uma estratégia de captar os melhores preços da entressafra, passamos em dezembro a carregar mais o estoque de etanol anidro e hidratado.

Com essa estratégia comercial, alcançamos crescimento de 36,7% na receita bruta no trimestre e de 44,4% no acumulado nos nove primeiros meses da safra 2021-

22. O lucro bruto foi de R\$ 231,8 milhões no 3T22 e de R\$ 682,4 milhões no acumulado de abril a dezembro, com evolução de 56,5% e 72,0%, respectivamente. Ao mesmo tempo, tivemos ganho de rentabilidade, com incremento de 8,9 p.p. e 11,9 p.p. na margem bruta, no 3T22 e 9M22, quando comparado com os mesmos períodos da safra 2020-21. O Ebit, importante indicador para o nosso setor, foi maior em 122,4% no trimestre e 114,7% nos 9M22 (R\$ 244,9 milhões e R\$ R\$ 691,1 milhões).

O crescimento da receita no mercado interno acaba por gerar mais benefício fiscal (que não existe nas exportações), o que eleva a linha de outras receitas operacionais, contribuindo para o resultado líquido. Assim como explicamos no trimestre passado, é importante reforçar que, para entender o nosso resultado líquido, é preciso considerar o efeito do *hedge* de açúcar no resultado financeiro. Esse efeito representa um lançamento puramente contábil, não caixa e que, em sua maior parte, está relacionado a exercícios futuros, conforme comentado na sessão Resultado Financeiro.

No 3T22, o lucro líquido caixa somou R\$ 127,0 milhões (R\$ 169,5 milhões no contábil), multiplicando em aproximadamente 5 vezes o resultado de R\$ 26,4 milhões do 3T21 (R\$ 50,6 milhões no contábil). Já considerando os 9M22, o lucro caixa foi 164,8% maior, totalizando R\$ 305,3 milhões nos 9M22 (R\$ 274,9 milhões no contábil) ante R\$ 115,3 milhões nos 9M21 (R\$ 99,3 milhões no contábil).

Em fevereiro, como evento subsequente e já no 4T22, a Fitch Ratings elevou o *rating* de longo prazo da Companhia de A+(bra) para AA-(bra), com perspectiva estável. Além da liquidez alcançada com o IPO, em fevereiro de 2021, a agência destacou em seu relatório que a elevação do *rating* incorpora a expectativa de fortalecimento da geração de caixa da Jalles Machado por meio de investimentos em eficiência operacional e aumento da capacidade de moagem.

Nesse sentido, no 3T22, investimos R\$ 184,6 milhões, totalizando R\$ 310 milhões acumulado na safra 2021-22, em linha com o anúncio realizado em 21 de julho de 2021, da aprovação de investimentos para expansão do volume de moagem em 1,0 milhão de toneladas, esperado em sua totalidade na safra 2024-25.

Em dezembro de 2021, a Jalles Machado distribuiu a seus sócios o montante de R\$ 45,7 milhões sob a forma de juros sobre o capital próprio e, visando fomentar a liquidez das ações de emissão da Companhia contratou o BTG Pactual como formador de mercado. No mesmo mês, as ações JALL3 passaram a integrar as carteiras teóricas dos índices IBRA (índice Brasil Amplo), ICON (índice de Consumo), IGCT (índice de Governança Corporativa Trade), SMLL (índice Small Caps) e IGPTW (Índice Great Place to Work); da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") os índices

Ainda em relação ao tema ESG, a Companhia realizou, em novembro, a 14ª edição do Concurso de Redação Dr. Otávio, Construtor de Sonhos, promovido pela Fundação Jalles Machado em parceria com a Coordenação Regional de Educação

de Goianésia. A cerimônia, realizada de forma presencial com professores e gestores das unidades escolares de Goianésia, foi transmitida ao vivo pela internet. A vencedora foi a aluna Ana Luiza Silva Marques, do Colégio Maria Imaculada, que ganhou uma bolsa de estudos no valor de R\$ 30 mil. O concurso tem como objetivo incentivar a leitura e a escrita e teve a participação de 155 alunos de 9º ano das escolas públicas e privadas de Goianésia, que representam os 15% que alcançaram as melhores notas em Língua Portuguesa. Este ano, o tema escolhido "A importância da autorresponsabilidade no desenvolvimento social e coletivo".

No mesmo mês, a Jalles Machado recebeu o Prêmio MasterCana Centro-Sul 2021, na categoria Administração e Finanças, vertente Gestão. A premiação, promovida pela ProCana Brasil, homenageia usinas e personalidades do setor sucroenergético que se destacaram nos investimentos em tecnologia e inovação e que apresentam alta performance nas diversas áreas de produção e administração. Em dezembro, recebemos o prêmio Visão Agro Brasil, nas categorias Gestão Comercial e Melhores Usinas do Brasil. Consagrada como uma das maiores e mais significativas premiações do agronegócio, o Prêmio Visão Agro Brasil chegou em sua 18ª edição, com intuito de homenagear os profissionais que se destacaram dentro da cadeia agroenergética do país.

No campo, atingimos em 2021 23,1 mil hectares de cana orgânica plantada, crescimento de 12,2% em relação ao 20,6 mil hectares de 2020. A cana orgânica não utiliza produtos químicos ao longo de todo o processo, do plantio à produção, favorecendo drasticamente a redução da poluição ambiental. Observados os incrementos de área na UJM e UOL, e consideradas suas respectivas produtividades do canavial, houve redução de 1,9 milhão de toneladas de emissão de CO2.

A vinhaça também tem sido amplamente utilizada nos canaviais da Jalles Machado. O subproduto é um composto químico líquido que surge através do processo industrial que transforma a cana-de-açúcar em álcool, sendo formado de água, matéria orgânica e minerais, principalmente potássio (mineral fundamental no processo de fotossíntese, na absorção de nutrientes e em diversas reações enzimáticas no interior da planta), além de açúcares e outros elementos. Seu uso controlado, juntamente com a torta de filtro (outro subproduto do processo) é reconhecidamente boa prática no ponto de vista ambiental e produtivo, permitindo a reciclagem dos resíduos industriais, maior fertilidade do solo, menor captação de água para irrigação e a já mencionada redução no uso de fertilizantes químicos, além da redução de custos.

Avançamos em nosso planejamento e na execução da nossa estratégia, certos de que o futuro do País passa pelo futuro do agronegócio e orgulhosos de colaborar para tal desenvolvimento, de forma sustentável e perene.

Desempenho Operacional

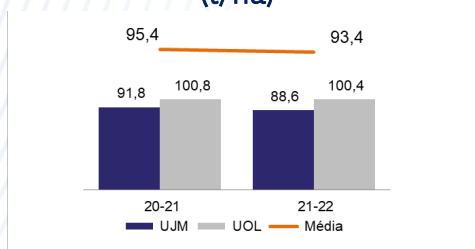
Moagem de cana

Encerramos a safra com moagem total totalizou 5.357,4 mil toneladas de cana nos 9M22, 1,2% a mais quando comparada com as 5.295,7 mil toneladas da safra 2020-21, **novo recorde operacional para a Companhia.**

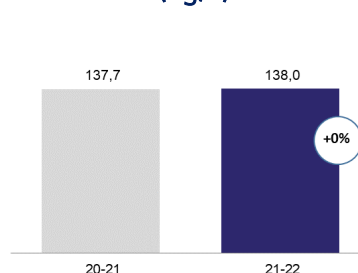
Com área colhida total de 57,4 mil hectares nos 9M22, a produtividade média foi ligeiramente inferior em relação à safra anterior, com o TCH (tonelada de cana por hectare) atingindo 93,4 t/ha nos 9M22 ante 95,4t/ha nos 9M21, porém em linha com o estimado para o período e com o *guidance* para a safra.

O ATR (Açúcar Total Recuperável) nos 9M22 foi de 138,0 kg/t nos 9M22, em linha em relação ao registrado no mesmo período da safra anterior, de 137,7 kg/t.

Cana Processada (mil t) e TCH (t/ha)



ATR (kg/t)



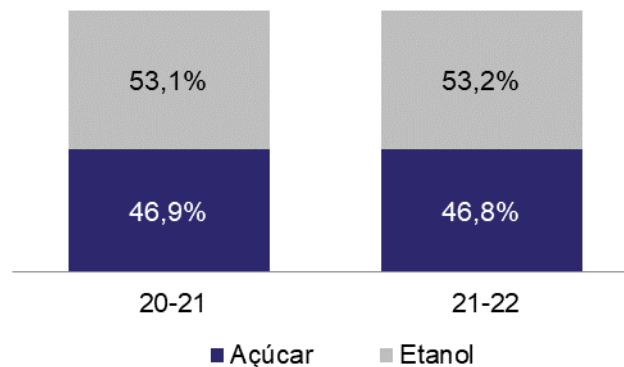
Produção

No 3T22, a Jalles Machado alcançou produção total de 132,1 mil toneladas de ATR (açúcar e etanol), volume 22,5% menor do que o produzido no 3T21, de 170,3 mil toneladas. Na safra, a Companhia atingiu 739,5 mil toneladas de ATR ante 729,0 mil toneladas na safra anterior, incremento de 1,4%.

	3T22	3T21	Var. (%)	Var. #	21-22	20-21	Var. (%)	Var. #
Cana Processada (mil t)	943,0	1.208,6	-22,0%	(265,6)	5.357,4	5.295,7	1,2%	61,7
ATR Produzido* (mil t)	132,1	170,3	-22,5%	(38,3)	739,5	729,0	1,4%	10,4
Etanol Produzido (mil m³)	44,2	56,8	-22,2%	(12,6)	240,7	236,6	1,7%	4,1
Hidratado / Orgânico	20,0	43,8	-54,4%	(23,8)	185,0	182,3	1,5%	2,7
Anidro	24,3	13,1	85,8%	11,2	55,7	54,4	2,5%	1,3
Açúcar Produzido (mil t)	53,5	70,6	-24,2%	(17,1)	316,3	313,0	1,1%	3,3
Branco	50,7	69,1	-26,6%	(18,4)	222,6	218,5	1,8%	4,0
Orgânico	-	-	0,0%	-	88,8	85,8	3,4%	2,9
VHP	2,8	1,5	88,3%	1,3	5,0	8,6	-42,3%	(3,6)
Saneantes (mil cx)	699,4	824,3	-15,2%	(124,9)	2.422,7	2.520,7	-3,9%	(98,0)
Levedura Produzida (mil t)	0,9	0,5	94,5%	0,4	2,7	3,0	-7,6%	(0,2)
Energia Exportada - Albioma (GWh)	65,4	62,3	5,1%	3,2	256,4	228,7	12,1%	27,7

*Açúcar e Etanol

Mix de Produção



Ao longo da safra anterior, a Companhia havia ajustado o *mix* de produção às condições de preço de mercado, ampliando a produção de açúcar em detrimento do etanol. Na comparação do 9M22 com o mesmo período da safra 2021, não houve alteração significativa no *mix*. No total do 9M22, a Jalles Machado produziu 316,3 mil toneladas de açúcar, volume 1,1% superior ao registrado na safra anterior.

No 3T22, a produção de açúcar foi de 53,5 mil toneladas, 24,2% a menos do que no 3T21, 70,6 mil toneladas. A diminuição decorreu principalmente da menor produção de açúcar branco no período, -26,6%.

A produção de saneantes (álcool gel, álcool 70° e outros) foi 3,9% menor no acumulado do período, 2.422,7 mil caixas nos 9M22 ante 2.520,7 mil caixas nos 9M21. No 3T22, foram produzidas 699,4 mil caixas de saneantes ante 824,3 mil caixas no mesmo trimestre da safra anterior, recuo de 15,2%.

Comercialização

Foram comercializadas 493,3 mil toneladas de ATR (açúcar e etanol) nos nove primeiros meses da safra 2021/22, volume que supera em 2,1% o total comercializado no acumulado nos 9M21.

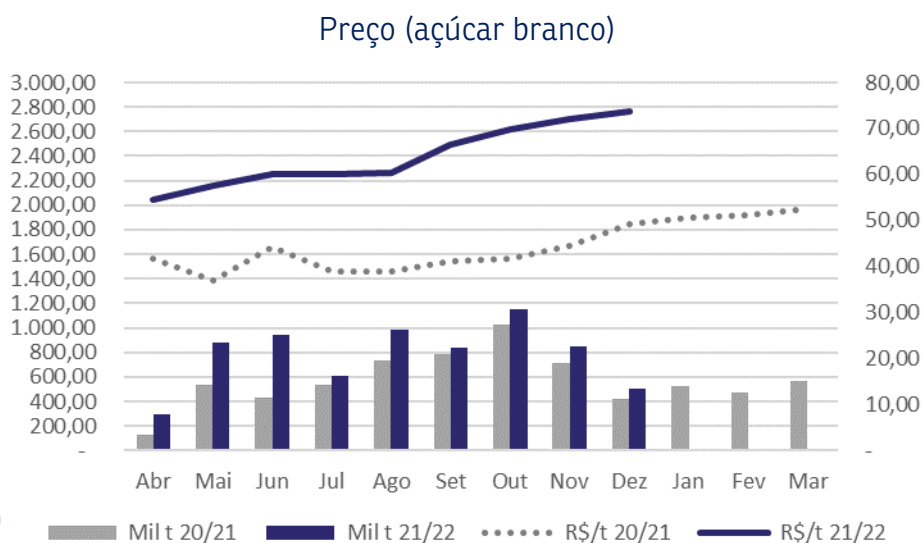
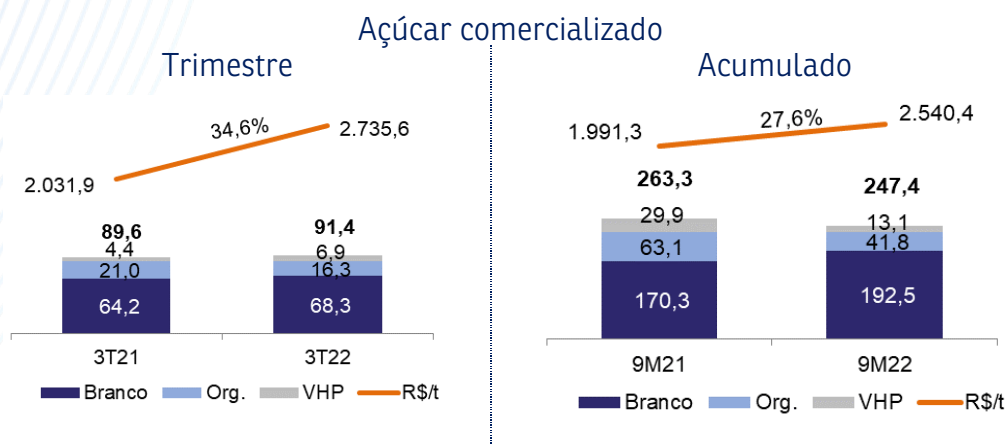
No 3T22, o volume comercializado alcançou 148,5 mil toneladas, 6,5% menor do que no 3T21. Foram 31,1 mil m³ de etanol comercializados no 3T22 e 138,8 mil m³ nos 9M22, o que representa redução de 19,1% e crescimento de 12,9% ante o 3T21 e os 9M21, respectivamente. Já o volume de açúcar comercializado foi 2,1% e 6,0% menor, no 3T22 (91,4 mil toneladas) e 9M22 (247,4 mil toneladas), comparados com os mesmos períodos da safra anterior, em função da redução nas exportações do açúcar orgânico, explicada adiante.

A Companhia comercializou 53,9 mil Cbios no terceiro trimestre da safra 2021/2022, totalizando 184,6 mil Cbios comercializados no acumulado do ano (9M22), sendo que na safra anterior não houve venda de Cbios. Vislumbrando um cenário de melhores preços nos anos seguintes, devido ao aumento da meta das distribuidoras, a estratégia adotada tem sido a manter parte relevante dos Cbios escriturados para venda futura.

	3T22	3T21	Var. (%)	Var. #	9M22	9M21	Var. (%)	Var. #
ATR Comercializado* (mil t)	148,5	158,8	-6,5%	(10,3)	493,3	483,2	2,1%	10,1
ATR com. / ATR produzido	112,4%	93,2%	20,6%	19,2	66,7%	66,3%	0,7%	0,4
Etanol (mil m³)	31,1	38,4	-19,1%	(7,3)	138,8	122,9	12,9%	15,9
Hidratado / Orgânico	25,5	33,7	-24,2%	(8,1)	124,5	110,0	13,2%	14,5
Anidro	5,6	4,8	16,9%	0,8	14,3	13,0	10,6%	1,4
Açúcar (mil t)	91,4	89,6	2,1%	1,8	247,4	263,3	-6,0%	(15,9)
Branco	68,3	64,2	6,3%	4,1	192,5	170,3	13,0%	22,2
Orgânico	16,3	21,0	-22,5%	(4,7)	41,8	63,1	-33,7%	(21,3)
VHP	6,9	4,4	57,4%	2,5	13,1	29,9	-56,3%	(16,8)
Saneantes (mil cx)	705,4	846,1	-16,6%	(140,7)	2.393,0	2.480,0	-3,5%	(87,0)
Cbios (mil)	53,9	-	n/a	n/a	184,6	-	n/a	n/a
Levedura (mil t)	0,3	0,3	2,3%	0,0	1,9	2,5	-23,7%	(0,6)

*Açúcar e Etanol

Assim como observado no trimestre anterior, durante o 3T22, o preço do açúcar branco se manteve em patamar superior ao registrado na safra anterior, demonstrando inclusive que os preços devem se manter fortes ao longo dos períodos seguintes, principalmente por reflexo da quebra de safra ocorrida na região centro-sul do país devido às condições climáticas.



Jalles Machado S.A.

Fazenda São Pedro – Rod. GO-080, Km 185
Zona Rural, Goianésia-GO – CEP 76388-899
Tel.: (62) 3389-9000
www.jallesmachado.com

IGC-NMB3 ITAGB3 IGCB3

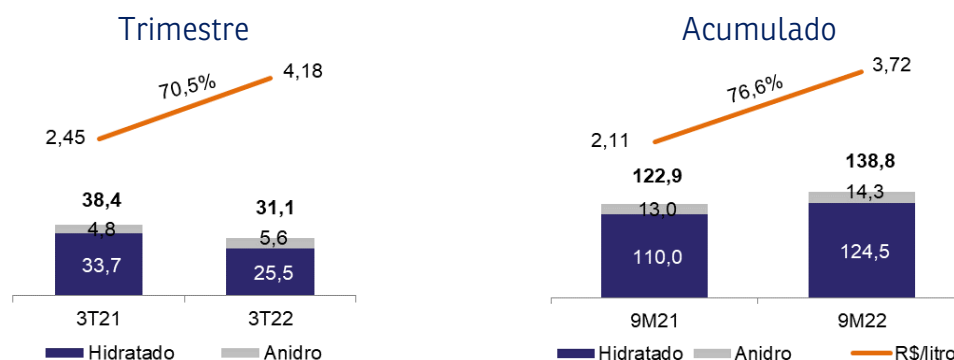
JALL
B3 LISTED NM

O preço médio total do açúcar da Jalles Machado é superior ao registrado no mercado em razão da Companhia comercializar açúcar branco e açúcar orgânico, parcialmente sob a marca própria Itajá, com margens superiores ao preço da *commodity* VHP. O prêmio do açúcar branco mercado interno em relação ao VHP teve média de 15,0% nos últimos sete anos.

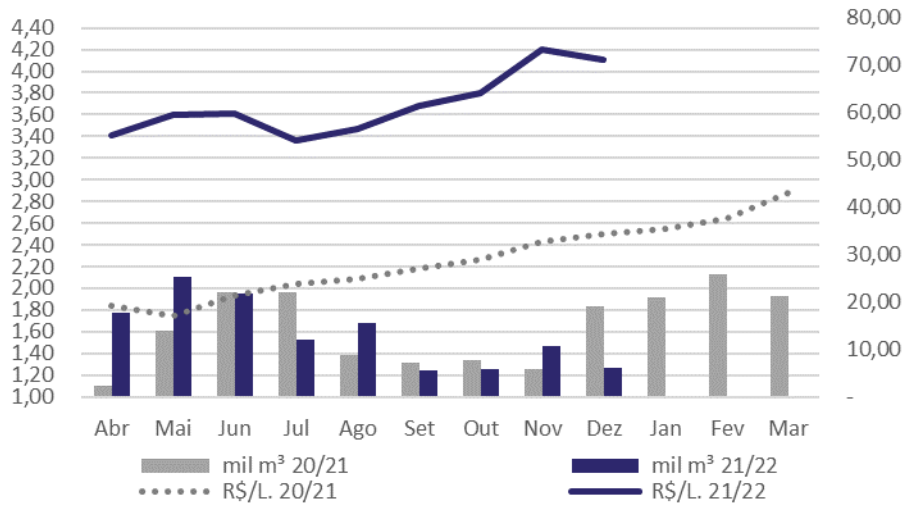
Comparado ao 3T21, a comercialização de açúcar orgânico foi 22,5% inferior. Considerando os primeiros nove meses da safra a redução foi de 33,7%. A menor disponibilidade momentânea de navios e contêineres, fez com que parte dos clientes solicitassem a postergação de embarques de mercadorias já contratadas para os EUA até a normalização no preço dos fretes. O cenário é o mesmo para as demais *commodities* exportadas pelo Brasil, principalmente para os Estados Unidos. Contudo, no 3T22 por meio de uma alteração pontual na política comercial deste produto, foi possível aumentar o número de embarques. Como resultado, o 3T22 registrou o melhor desempenho de comercialização do açúcar orgânico na safra 2021-22, mas ainda em patamares inferiores se comparado com as safras anteriores. **O produto não escoado está vendido e com preço já determinado em USD, porém ainda não foi faturado pois permanece em estoque.**

Já o preço do etanol hidratado, após a tendência de forte alta nos dois primeiros trimestres da safra, registrou leve recuo. A partir de outubro/20, início do segundo semestre da safra, o preço do produto se manteve ligeiramente acima do registrado na safra 2019/20, tendo ampliado essa diferença em março/21, revertendo tal tendência em novembro/21.

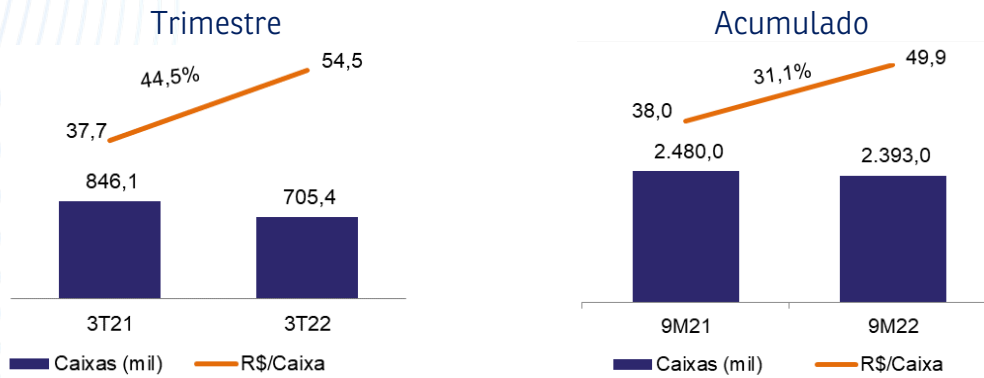
Etanol comercializado



Preço (etanol hidratado)



Saneantes



A demanda por saneantes arrefeceu no 3T22, com comercialização 16,6% e 3,5% menores no 3T22 e nos 9M22, respectivamente.

Desempenho econômico-financeiro

Receita operacional

Os preços do açúcar e do etanol anidro durante o 3T22 se mantiveram acima dos observados no mesmo trimestre da safra anterior e ainda apresentando tendência de alta. O etanol hidratado, por sua vez, registrou inflexão na curva de alta, principalmente em novembro. Como a Jalles Machado possui relevante capacidade de armazenamento e sólida posição financeira, aproveitou-se para compor estoques de etanol hidratado e açúcar orgânico prevendo a alta de preços no período de entressafra.

No 3T22, a receita bruta foi de R\$ 423,3 milhões, aumento de 36,7% ante os R\$ 309,7 milhões registrados no 3T21. Destaque para o incremento da receita com a comercialização de etanol anidro (+89,5%) e açúcar branco (+72,5%). A receita bruta com a comercialização de etanol anidro e hidratado totalizou R\$ 129,9 milhões no 3T22, comparado a R\$ 94,1 milhões no 3T21, o que representa evolução de 38,0%. No mesmo período de comparação, a receita bruta do açúcar foi 37,4% maior, somando R\$ 250,1 milhões no 3T22, ante R\$ 182,0 milhões no mesmo trimestre da safra 2020/2021, mesmo com a receita bruta de açúcar orgânico 20,8% menor. A receita de comercialização de Cbios, Derivados de levedura e outros somou R\$ 4,8 milhões no 3T22 ante R\$ 1,6 milhão no 3T21.

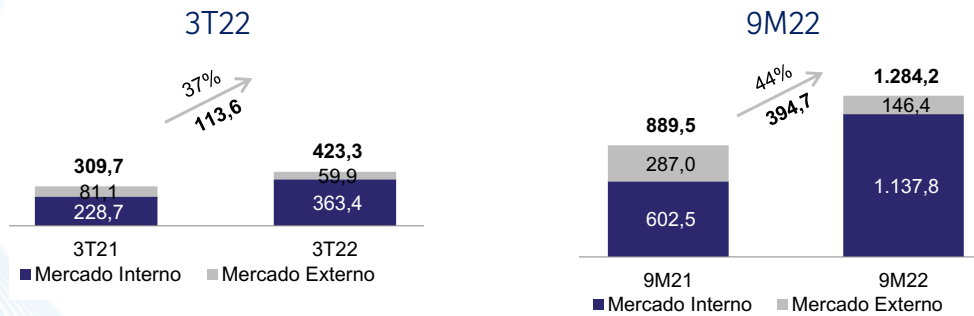
Em termos de destino das vendas, as exportações realizadas no terceiro trimestre da safra proporcionaram receita bruta de R\$ 59,9 milhões, 14,2% da receita total do trimestre (havia sido 11,9% no trimestre imediatamente anterior), comparado a R\$ 81,1 milhões no 3T21, quando as exportações responderam por 26,2% do total. A redução é reflexo do menor embarque de açúcar orgânico pela escassez de disponibilidade de frete marítimo.

Considerando a receita bruta total nos nove primeiros meses da safra 2021, houve crescimento de 44,4% quando comparado com o mesmo período da safra anterior, alcançando R\$ 1.284,2 milhões nos 9M22, favorecido pelo forte desempenho no primeiro trimestre da safra 2022. Seguindo a tendência do resultado trimestral, o destaque foi a comercialização de etanol (+100,6% hidratado e +89,5% anidro). A receita bruta consolidada de etanol somou R\$ 516,8 milhões nos 9M22 ante R\$ 259,2 milhões nos 9M21, com crescimento de 99,4%. Já a receita bruta do açúcar superou em 19,9% os R\$ 524,2 milhões dos 9M21, totalizando R\$ 628,4 milhões nos 9M22.

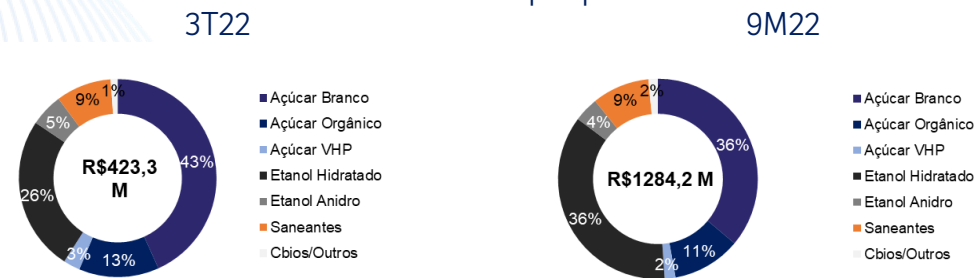
Nos nove primeiros meses da safra 2022, a receita de comercialização de Cbios, Soja, Derivados de levedura e outros foi de R\$ 19,6 milhões, 68,1% maior do que os R\$ 11,7 milhões nos 9M21.

A receita bruta oriunda de exportações foi de R\$ 146,4 milhões nos 9M22 o que equivale a 11,4% da receita total dos 9M22. Nos 9M21, as exportações foram R\$ 287,0 milhões e representaram 32,3% da receita bruta.

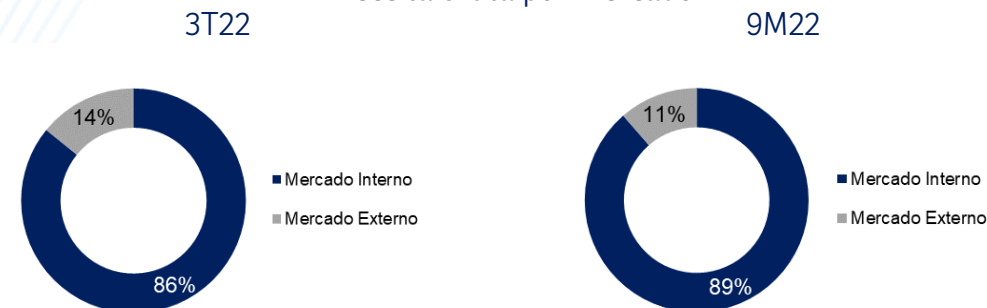
Receita bruta (R\$ milhões)



Receita bruta por produto



Receita bruta por mercado



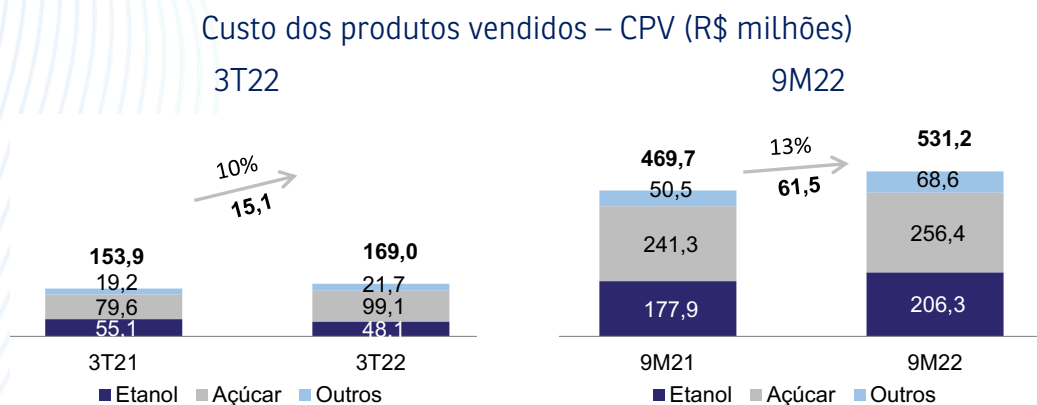
A receita operacional líquida no 3T22 totalizou R\$ 360,4 milhões, adição de 34,8% em relação ao 3T21. O crescimento em termos percentuais na receita líquida anual é inferior ao registrado na receita bruta no decorrer do mesmo período devido à maior participação das vendas no mercado interno e consequente maior recolhimento de impostos.

Nos 9M22, a Jalles Machado registrou receita líquida de R\$ 1.072,9 milhões, valor que superou em 39,9% os R\$ 766,9 milhões obtidos nos 9M21.

Custo dos produtos vendidos (CPV) e lucro bruto

A Companhia verificou, no trimestre, CPV de R\$ 169,0 milhões (*R\$ 179,6 milhões sem o efeito do IFRS16*), crescimento de 9,8% em relação aos R\$ 153,9 milhões (*R\$ 162,9 milhões sem o efeito do IFRS16*) do 3T21 (inferior ao crescimento de 36,7% na receita bruta).

Ao analisar o acumulado nos nove primeiros meses da safra 2022, percebe-se alta de 13,1% no CPV comparado com o mesmo período da safra anterior, que alcançou R\$ 469,7 milhões nos 9M21 (*R\$ 485,2 milhões sem o efeito do IFRS16*) ante R\$ 531,2 milhões nos 9M22 (*R\$ 561,8 milhões sem o efeito do IFRS16*). O crescimento do CPV foi inferior ao crescimento da receita líquida do período.



O lucro bruto da Companhia soma ainda a variação no valor justo do ativo biológico. No 3T22, essa conta apresentou resultado positivo de R\$ 40,4 milhões, ante R\$ 34,7 milhões no 3T21. Considerando os 9M22, a variação do ativo biológico alcançou R\$ 140,8 milhões ante R\$ 99,6 milhões no 6M21.

A variação no valor justo do ativo biológico a cada período é função da variação das expectativas da Companhia para os custos e despesas de produção, baseadas no histórico desses valores e inflação projetada, assim como nas projeções de preço de preços futuros de comercialização, baseadas em expectativas da área comercial da Companhia e preços negociados no mercado futuro de açúcar e etanol. O impacto da sua contabilização não tem efeito caixa para a Companhia.

Assim, considerando o ajuste do ativo biológico, o lucro bruto no 3T22 foi 56,5% acima do que foi registrado no 3T21, somando R\$ 231,8 milhões ante R\$ 148,4 milhões no 3T21. Houve ganho também de rentabilidade, já que margem bruta recebeu incremento de 8,9 p.p., saindo de 55,4% no 3T21 para 64,3% no 3T22.

Nos 9M22, o lucro bruto totalizou R\$ 682,4 milhões ante R\$ 396,8 milhões nos 9M21, avanço de 72,0%. **A margem bruta no mesmo período de comparação teve incremento de 11,9 p.p. totalizando 63,6% nos 9M22.**

Outras receitas operacionais e equivalência patrimonial

A Companhia apresentou outras receitas operacionais de R\$ 53,4 milhões no 3T22, mais de 5 vezes o valor registrado no mesmo trimestre da safra anterior, R\$ 9,4 milhões. Nos nove primeiros meses da safra 2022, tal receita somou R\$ 122,5 milhões ante R\$ 50,4 milhões no mesmo período da safra 2021, aumento de 143,1%.

O resultado referente a outras receitas operacionais é oriundo, principalmente, dos incentivos fiscais que a Jalles Machado goza por estar localizada no Estado de Goiás, onde a alíquota nominal dos produtos é maior que a do Estado de São Paulo (maior produtor), a saber, Produzir; Fomentar e; crédito outorgado sobre o etanol anidro. **O aumento em relação ao mesmo período do ano anterior se deve à maior receita com vendas no mercado interno, principalmente de etanol, que são responsáveis por gerar os créditos fiscais mencionados.**

Descrição	3T22	3T21	Var. %	Var. #	9M22	9M21	Var. %	Var. R\$
Desconto Produzir	19,8	8,5	132,0%	11,3	57,9	27,2	112,9%	30,7
Desconto Fomentar	26,8	0,0	0,0%	26,8	48,0	16,0	200,7%	32,0
Crédito outorgado sobre etanol anidro	3,4	1,5	131,5%	1,9	7,4	3,3	127,4%	4,2
Outros Rec. Op. c/ Incentivos Fiscais	50,0	10,0	399,9%	40,0	113,3	46,4	144,1%	66,9
Cbios	1,9	3,6	-46,4%	-1,7	6,3	3,6	76,3%	2,7
Alienação bens do ativo imobilizado	6,0	1,3	348,6%	4,7	7,3	3,5	106,6%	3,7
Outras Receitas Operacionais	1,7	-1,2	-240,3%	2,9	4,0	4,5	-12,2%	-0,6
(-) Outras Despesas	-0,2	-0,7	-74,7%	0,5	-0,2	-1,7	-90,3%	1,6
(-) Baixa dos bens alienados	-6,0	-3,6	65,8%	-2,4	-8,2	-5,9	38,6%	-2,3
Outros	3,4	-0,6	-689,6%	4,0	9,1	4,0	130,3%	5,2
Outras Receitas Operacionais	53,4	9,4	467,5%	44,0	122,4	50,4	143,0%	72,1

A equivalência patrimonial reflete o resultado das participações da Jalles Machado nas empresas coligadas Albioma Esplanada e Albioma Codora, responsáveis pela comercialização de energia elétrica. No 3T22, a conta apresentou resultado positivo de R\$ 7,5 milhões e de R\$ 19,8 milhões nos 9M22, ante saldo positivo de R\$ 3,8 milhões (+96,0%) no 3T21 e de R\$ 12,9 milhões (+53,0%) nos 9M21.

Despesas com vendas, gerais e administrativas (SG&A)

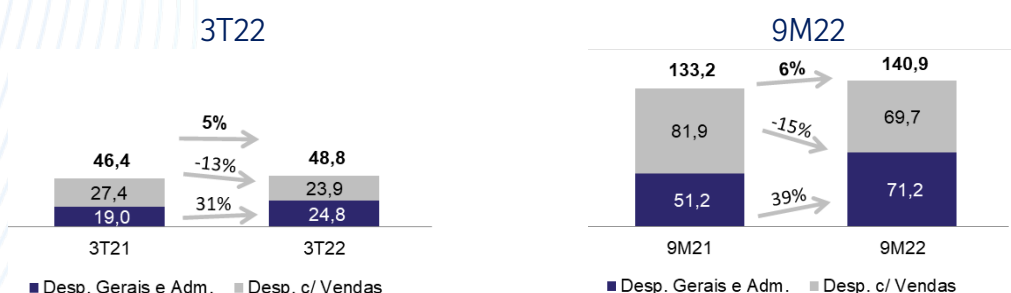
O total das despesas com vendas, gerais e administrativas no 3T22 foi de R\$ 48,8 milhões comparáveis com os R\$ 46,4 milhões do mesmo trimestre da safra anterior, crescimento de 5,2%. Nos 9M22 tal despesa foi 5,8% maior (R\$ 140,9 milhões no 3T22 versus R\$ 133,2 milhões no 3T21).

O desempenho está relacionado, principalmente, à evolução das despesas administrativas, que apresentaram alta de 38,6% entre os 9M22 e 9M21, parcialmente compensado pela diminuição de 14,9% nas despesas com vendas devido ao menor volume exportado. A alta nas despesas gerais e administrativas se explica, em grande

parte, devido (i) da evolução das despesas tributárias em R\$ 10,8 milhões, reflexo do maior volume de venda de etanol, que implica em maiores despesas com antecipação do Produzir e Protege sobre os incentivos fiscais; e (ii) custos com pessoal - crescimento de R\$ 4,2 milhões – (dissídio coletivo, provisão de bônus e despesas com Conselho de Administração e Comitês).

É importante observar que as despesas tributárias variam proporcionalmente com o volume de vendas para o mercado interno, ou seja, não se pode considerar como aumento nos custos fixos, dado que quanto maior o crédito gerado via Produzir, na conta "outras receitas operacionais", maiores as despesas tributárias e seus reflexos no G&A.

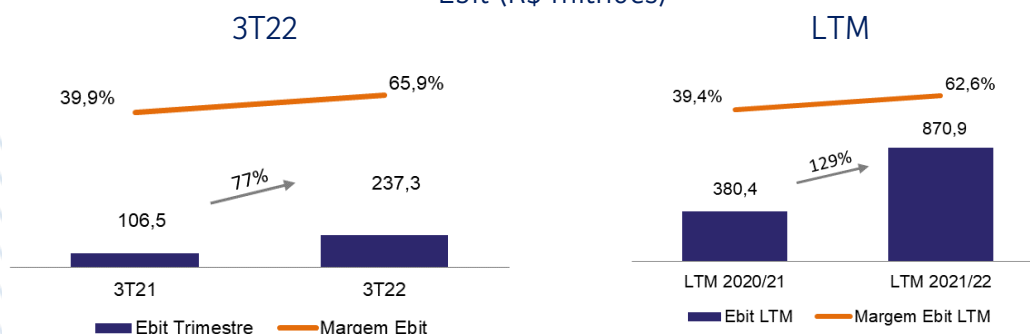
Despesas operacionais – SG&A (R\$ milhões)



Ebit

O resultado operacional, Ebit, do terceiro trimestre da safra 2021/22 foi de R\$ 244,9 milhões contra R\$ 110,1 milhões no mesmo trimestre do exercício anterior, alta de 110,1%. No acumulado dos nove primeiros meses, o Ebit somou R\$ 691,1 milhões, crescimento de 114,7% se comparado aos 9M21, quando registrou R\$ 321,9 milhões. A alta é reflexo principalmente do crescimento da receita operacional, devido aos melhores preços tanto para o açúcar quanto para o etanol, além do maior volume de comercialização, e da variação no valor justo do ativo biológico, visto que o crescimento do CPV e do SG&A foram inferiores ao incremento da receita.

Ebit (R\$ milhões)



Ebitda LTM ajustado

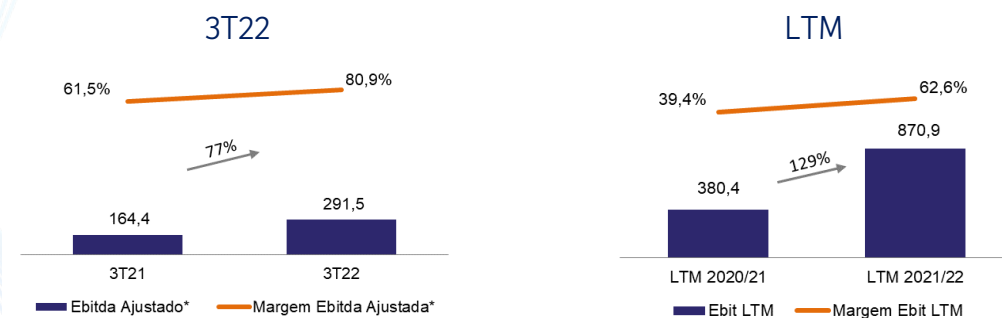
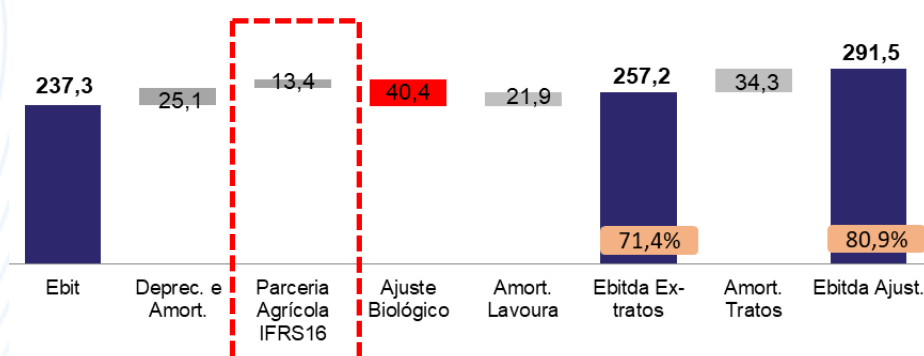
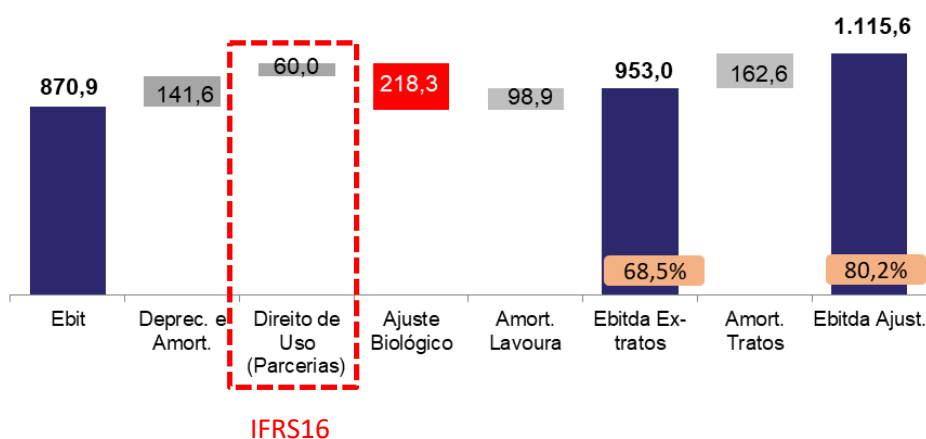
A Companhia exclui o valor referente ao valor justo do ativo biológico do cálculo deste indicador, pois considera que, dessa forma, o Ebitda proporciona melhor avaliação da geração operacional de caixa efetiva. Devido às sazonalidades do negócio, considerando, por exemplo, períodos de maior estocagem, recomenda-se sempre a análise do Ebitda dos últimos 12 meses (LTM).

Com o aumento da receita, redução do CPV na participação da receita líquida, e crescimento do lucro bruto, o Ebitda LTM ajustado da Jalles Machado atingiu R\$ 1.115,6 milhões no 3T22, superando em 61,7% o registrado no mesmo trimestre da safra anterior. A margem Ebitda foi de 80,2%, incremento de 8,7 p.p. em relação aos 71,5% apurados no 3T21.

Cálculo do Ebit e Ebitda – reconciliação de acordo com ICVM 527/12

	3T22	3T21	Var. (%)	LTM 2021/22	LTM 2020/21	Var. (%)
Receita Líquida	360,4	267,3	34,8%	1.391,4	964,8	44,2%
(-) Variação do ativo biológico	40,4	34,7	n/a	218,3	102,5	n/a
(+) CPV	-	-	-	(717,0)	(584,8)	22,6%
(+) Desp. c/ vendas	(23,0)	(30,2)	-23,9%	(94,8)	(88,1)	7,5%
(+) Desp. gerais e adm	(23,0)	(15,8)	45,5%	(86,8)	(81,0)	7,2%
(+) Prov perda créditos	5,7	(0,1)	-9801,7%	(1,1)	(0,3)	245,7%
(+) Outras receitas	39,7	31,3	27,1%	120,2	115,2	4,4%
(+) Outras despesas	(2,0)	(1,5)	36,2%	(6,8)	(4,8)	41,3%
Ebit	398,3	285,8	39,4%	823,5	423,5	94,5%
				47,4	-	0,0%
<i>R\$ Milhões</i>						
Resultado do exercício	169,5	50,6	235,0%	346,1	100,1	245,9%
(+) Resultado financeiro	46,7	27,3	71,0%	506,0	260,2	94,5%
(+) IRPJ e CSLL	28,7	32,5	n/a	36,8	31,0	n/a
(+) Depreciação e amortização	94,6	92,6	2,3%	463,0	411,8	12,4%
(-) Equivalência patrimonial	7,5	3,8	96,0%	18,0	11,4	58,3%
Ebitda	332,0	199,1	66,7%	1.333,9	791,8	68,5%
(-) Variação do ativo biológico	40,4	34,7	n/a	218,3	102,5	n/a
Ebitda ajustado	291,6	164,4	77,3%	1.115,6	689,3	61,8%
Margem Ebitda ajustado	80,9%	61,5%	19,4 p.p.	80,2%	71,4%	8,7 p.p.

O Ebitda (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização - Lajida) não é uma medida financeira segundo o BR GAAP, as Normas Internacionais de Contabilidade ou o IFRS e não deve ser considerado isoladamente como medida de desempenho operacional ou alternativa ao fluxo de caixa operacional como medida de liquidez. Esse indicador é uma medida gerencial, apresentado de forma a oferecer informações adicionais sobre a geração operacional de caixa.

Ebitda ajustado LTM (R\$ milhões) e sua Margem (%)

Composição do Ebitda 3T22 (R\$ milhões)

Composição do Ebitda LTM ajustado (R\$ milhões)

Resultado financeiro

Excluindo o resultado da variação cambial e das operações de *hedge*, a Jalles Machado apresentou despesa financeira líquida de R\$ 26,8 milhões no 3T22, a partir da receita financeira de R\$ 26,9 milhões e despesa de R\$ 53,6 milhões, com aumento de R\$ 4,1 milhões em relação ao saldo líquido das despesas financeiras apuradas no 3T21.

Nos 9M22, a Jalles Machado registrou despesa financeira líquida de R\$ 54,2 milhões o que indica redução de R\$ 7,7 milhões quando comparado com a despesa líquida de R\$ 61,9 milhões no 6M21.

As variações cambiais registradas no 3T22 resultaram em despesa líquida de R\$ 4,4 milhões, ante receita de R\$ 13,7 milhões no 3T21. As operações de *hedge* levaram à despesa financeira de R\$ 22,0 milhões no 3T22, comparado à despesa de R\$ 17,1 milhões no mesmo trimestre da safra anterior. **Importante observar que a Companhia não faz *Hedge Accounting* e, portanto, o resultado do MTM das operações de *hedge* acumula os valores de todas as safras seguintes onde existam operações com derivativos. As operações com derivativos expostas no Balanço Patrimonial da Companhia sob a rubrica "Operações de Hedge", estão divididos ao longo dos exercícios seguintes. Os bons preços do açúcar, mesmo se considerados os custos de produção futuros estimados, têm permitido à Jalles Machado avançar nas fixações de telas mais longas.**

Nos nove primeiros meses da safra 2022 as variações cambiais foram nulas, enquanto nos 9M21 houve despesa líquida de R\$ 6,8 milhões.

No total, o resultado financeiro do trimestre foi a despesa financeira líquida de R\$ 46,7 milhões no 3T22 (*R\$ 53,1 milhões sem o efeito do IFRS16*), ante R\$ 27,3 milhões no 3T21 (*R\$ 26,0 milhões sem o efeito do IFRS16*). Nos 9M22 o resultado financeiro foi negativo em R\$ 382,0 milhões (*R\$ 376,9 milhões sem o efeito do IFRS16*), enquanto nos 9M21 o montante foi negativo em R\$ 182,9 milhões (*R\$ 174,2 milhões sem o efeito do IFRS16*).

Balanço Patrimonial – MtM por Safra (R\$mm)

Safra	MTM Ativo	MTM Passivo	MTM Geral
2021/22	0,1	-37,0	-36,9
2022/23	4,7	-190,2	-185,6
2023/24	13,1	-107,3	-94,3
2024/25	4,4	-9,3	-4,9
2025/26	0,0	-5,7	-5,7
2026/27		-4,0	-4,0
2027/28		-3,0	-3,0
2028/29	29,8	-1,5	28,3
Subtotal Safras Futuras	52,0	-321,1	-269,1
Total Balanço Patrimonial	52,1	-358,1	-306,0

O quadro anterior demonstra como o MTM das operações com derivativos em 31 de dezembro de 2021, expostos no Balanço Patrimonial da Companhia sob a rubrica "Operações de Hedge", estão divididos ao longo dos exercícios seguintes.

Resultado Financeiro do Trimestre

R\$ Milhões	3T22	3T21	Var. %	Var. #
Receitas Financeiras	26,9	7,5	n/a	19,4
Despesas Financeiras	(53,6)	(30,1)	78,1%	(23,5)
Res. Financeiro	(26,8)	(22,6)	18,2%	(4,1)
Despesas financeiras - IFRS16	6,5	(1,2)	n/a	7,7
Var. Cambial Ativa	5,8	35,0	-83,3%	(29,2)
Var. Cambial Passiva	(10,2)	(21,3)	-52,1%	11,1
Var. Cambial Total	(4,4)	13,7	n/a	(18,1)
Hedge (Liquidação)	(36,1)	(26,6)	35,7%	(9,5)
Hedge (MTM)	14,1	9,5	48,4%	4,6
Hedge	(22,0)	(17,1)	28,7%	(4,9)
Res. Financeiro Geral	(46,7)	(27,3)	71,0%	(19,4)

Resultado Financeiro Acumulado

R\$ Milhões	9M22	9M21	Var. %	Var. #
Receitas Financeiras	60,5	14,7	311,1%	45,8
Despesas Financeiras	(114,7)	(76,6)	49,6%	(38,0)
Res. Financeiro	(54,2)	(61,9)	-12,5%	7,7
Despesas financeiras - IFRS16	(5,2)	(8,7)	-40,7%	3,5
Var. Cambial Ativa	43,6	106,5	-59,0%	(62,9)
Var. Cambial Passiva	(43,7)	(113,3)	-61,5%	69,7
Var. Cambial Total	(0,0)	(6,8)	-99,8%	6,8
Hedge (Liquidação)	(152,5)	(38,5)	295,9%	(114,0)
Hedge (MTM)	(170,1)	(66,9)	154,2%	(103,2)
Hedge	(322,7)	(105,4)	206,0%	(217,2)
Res. Financeiro Geral	(382,0)	(182,9)	108,9%	(199,1)

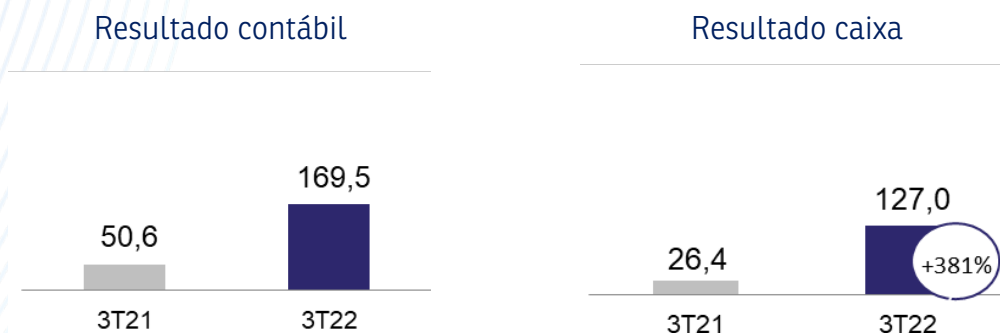
Os resultados das operações de *hedge* são integralmente reconhecidos no resultado. A Jalles Machado não faz o uso de Hedge Accounting.

Lucro Líquido e Lucro Caixa

A Companhia apresenta, para título de avaliação, também o “lucro caixa”, que desconsidera as variações não caixa da DRE, a saber: (i) ajuste no valor justo do ativo biológico; (ii) efeitos do IFRS 16 no CPV e no resultado financeiro; (iii) provisão para perdas de crédito esperadas; (iv) variação cambial e operações de hedge não caixa e MTM; e (v) IR/CSSL contábeis. A apresentação das Demonstrações de Resultado (DRE) comparadas, indicando o lucro contábil e o lucro caixa, está disponível no quadro abaixo. **O lucro líquido caixa no 3T22 foi de R\$ 127,0 milhões, 5 vezes o registrado no 3T21. Nos 9M22, o lucro caixa alcançou R\$ 305,3 milhões, incremento de 164,8%.**

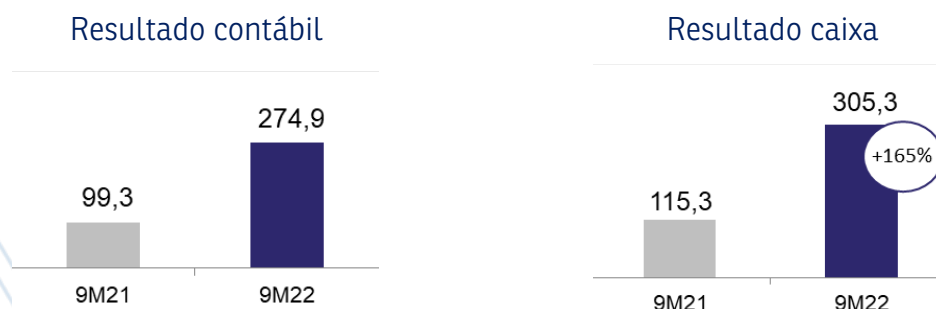
No 3T22, a Companhia apurou lucro líquido contábil de R\$ 169,5 milhões, comparado as R\$ 50,6 milhões no mesmo trimestre da safra anterior, o que evidencia desempenho 235,0% maior. Nos nove primeiros meses da safra 2022, o lucro líquido contábil somou R\$ 274,9 milhões, resultado 176,9% maior do que os R\$ 99,3 milhões obtidos nos 9M21.

Resultado líquido 3T22 (R\$ milhões)



	3T22	3T21	Var. %
Lucro Líquido	169,5	50,6	235,0%
Variação do Ativo Biológico	(40,4)	(34,7)	
Efeito IFRS 16 (CPV e Desp. Fin.)	(17,1)	(7,7)	
Prov. p/ Perdas de Crédito Esperadas	(0,9)	4,9	
MTM e Variação Cambial (Não Caixa)	(10,1)	(18,9)	
Impostos (Não Caixa)	26,0	32,5	
Res. Operações Descontinuadas	-	(0,3)	
Lucro Caixa	127,0	26,4	381,4%

Resultado líquido 9M22 (R\$ milhões)



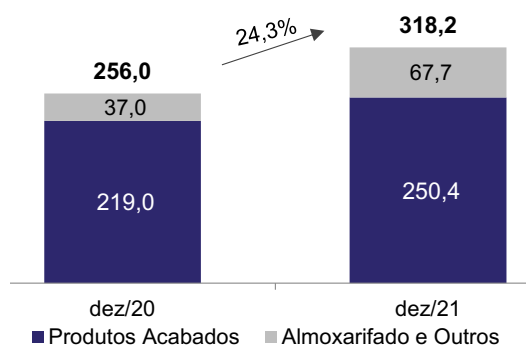
	9M22	9M21	Var. %
Lucro Líquido	274,9	99,3	176,9%
Varição do Ativo Biológico	(140,8)	(99,6)	
Efeito IFRS 16 (CPV e Desp. Fin.)	(25,4)	(6,8)	
Prov. p/ Perdas de Crédito Esperadas	(7,4)	5,0	
MTM e Variação Cambial (Não Caixa)	169,7	77,7	
Impostos (Não Caixa)	34,2	40,3	
Res. Operações Descontinuadas	-	(0,5)	
Lucro Caixa	305,3	115,3	164,8%

Estoques

Os estoques de produtos acabados encerraram o terceiro trimestre da safra corrente somando R\$ 318,2 milhões, aumento de 24,3% em relação ao 3T21. O aumento do estoque de produtos acabados está concentrado, principalmente, no açúcar orgânico (R\$ 29,9 milhões ou 100,7%) e também etanol anidro (R\$ 75,2 milhões, ou 155,2%) com consequente redução no etanol hidratado. O crescimento nos estoques de açúcar orgânico é reflexo da dificuldade de escoamento do produto, mencionada anteriormente.

O estoque de almoxarifado e créditos de Cbios totalizou R\$ 66,0 milhões ante R\$ 35,8 milhões no 3T21. A alta nos estoques de almoxarifado é parte estratégica e vem sendo adotada desde o início da pandemia do Covid-19, buscando mitigar riscos de alta de preços e desabastecimento de insumos essenciais, além da sensível alta no preço unitário dos itens estocados, principalmente insumos como fertilizantes, defensivos e embalagens.

Estoque de produtos acabados (R\$ milhões)



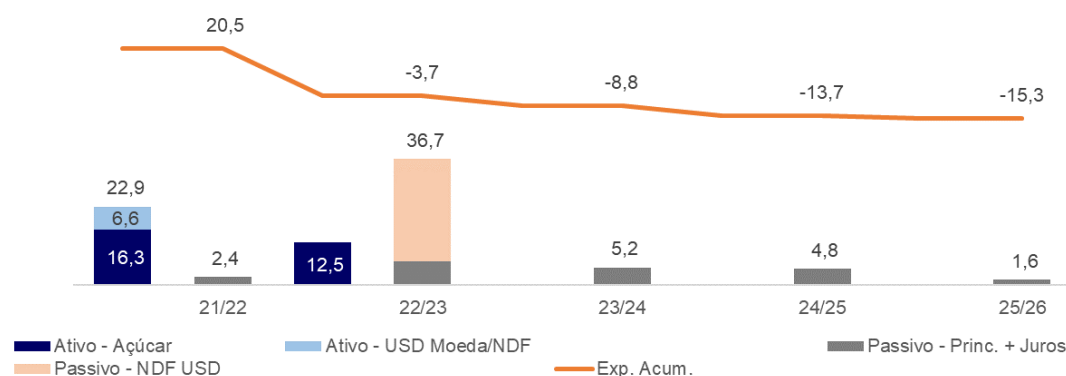
Produto	Unid.	dez/21	dez/20	Var. (%)	Var. #
ATR	mil t	256,0	254,3	0,7%	1,7
Branco	mil t	34,9	48,4	-27,9%	(13,5)
Orgânico	mil t	59,8	36,8	62,3%	22,9
VHP	mil t	1,3	0,6	134,7%	0,8
Anidro	mil m ³	41,9	20,2	107,8%	21,7
Hidratado	mil m ³	48,9	76,9	-36,4%	(28,0)
Saneantes	mil cx	46,5	17,4	166,7%	29,0

R\$ Milhões	dez/21	dez/20	Var. (%)	Var. R\$
Açúcar	95,0	77,6	22,4%	17,4
Branco	34,0	47,3	-28,2%	(13,3)
Orgânico	59,5	29,7	100,7%	29,9
VHP	1,5	0,6	152,2%	0,9
Etanol	155,5	141,4	9,9%	14,1
Anidro	75,2	29,5	155,2%	45,7
Hidratado	80,3	112,0	-28,3%	(31,6)
Outros Produtos Acabados	1,8	1,2	41,8%	0,5
Estoque em Almoxarifado	66,0	35,8	84,5%	30,2
Total	318,2	256,0	24,3%	62,2

Hedge

A Jalles Machado procura, historicamente, se proteger de possíveis variações no dólar norte-americano, utilizando as fixações do açúcar VHP e açúcar orgânico. Visto que o primeiro possui forte correlação negativa com a taxa de câmbio, a Companhia considera, para efeito de *hedge*, somente a posição de açúcar efetivamente fixada em USD. Os resultados das operações de hedge são integralmente reconhecidos no resultado. A Jalles Machado não faz o uso de Hedge Accounting.

Exposição em Moeda Estrangeira – Dezembro/21* (US\$ milhões)



*Saldo atual de caixa em US\$ e açúcar fixado. Não considera açúcar orgânico não fixado.

A Companhia possuía, ao fim de dezembro de 2021, o montante negativo de US\$ 50,7 milhões a vencer referentes a empréstimos e financiamentos contraídos em Dólar com vencimentos entre as safras 21/22 e 25/26, conforme demonstrado no gráfico anterior. Os ativos na mesma data totalizavam de US\$ 35,4 milhões, valor que contempla saldo de caixa em dólar, NDFs de dólar e açúcar e contratos de açúcar orgânico com preço fixado em dólar. Desta forma, a exposição cambial acumulada era de US\$ 15,3 milhões negativa (vendida em US\$ contra moeda nacional). **A Companhia não considera para fins de exposição cambial as produções futuras de açúcar.**

A seguir, as fixações de açúcar com posição em 31 de dezembro de 2021:

Safra	Volume fixado (mil t)	% Fixado Produção ¹	% Fixado Açúcar ²	Preço Médio (R\$/t)	Açúcar Branco Equiv. ³ (R\$/t)	Etanol Hid. Equiv. (R\$/m ³)
2022/23	216,6	36,0%	87,0%	1.680	1.932	2.781
2023/24	226,1	36,0%	91,0%	1.951	2.244	3.102
2024/25	65,7	12,0%	26,0%	2.419	2.782	3.698

^{*} Desconta o volume já comercializado no exercício.

¹ Considera o % de açúcar com hedge em relação ao total da produção de ATR da safra.

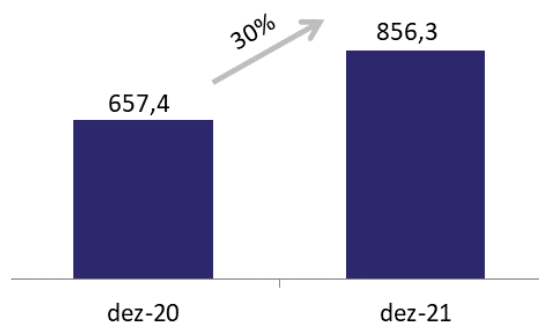
² Considera o % de açúcar com hedge em relação ao total da produção de açúcar branco e VHP da safra. Não considera Açúcar Orgânico.

³ Considera prêmio médio histórico de 15% sobre a tela NY11.

Caixa

As disponibilidades¹ da Jalles Machado somaram R\$ 856,3 milhões em 31 de dezembro de 2021, sendo R\$ 816,3 milhões em BRL e R\$ 40,0 milhões em USD. Tal montante representava 3,8x os vencimentos de curto prazo, mantendo assim a alta liquidez. Parte do caixa tem sido investida no Capex de expansão das unidades existentes e, na nota explicativa de eventos subsequentes, é possível verificar o reforço de caixa realizado pela Companhia em 05 de janeiro de 2022, com a emissão de debêntures incentivadas no montante de R\$451,0 milhões.

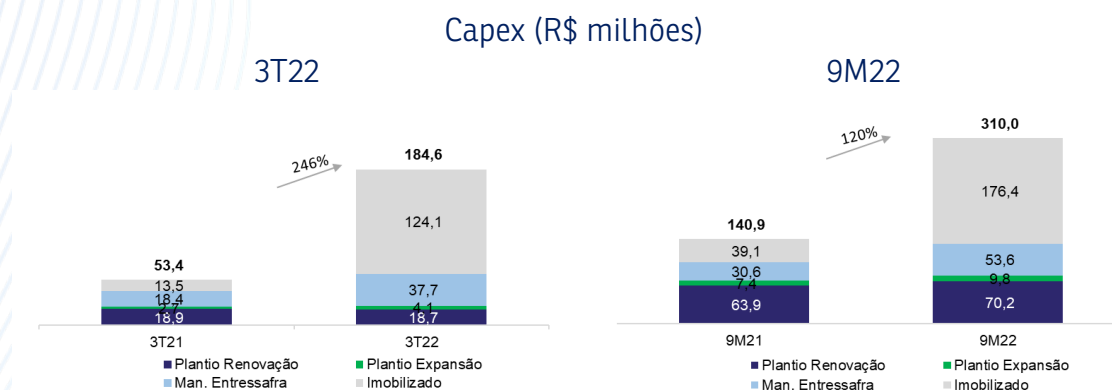
Caixa e equivalentes (R\$ milhões)



¹ Considera Bolsa Garantia dos programas Fomentar e Produzir, no total de R\$ 319,3 mil.

Capex

O Capex total nos 9M22 foi de R\$ 310,0 milhões, o que representa avanço de 120% na comparação com o valor dispendido no mesmo período da safra anterior. Os investimentos em plantio totalizaram R\$ 70,2 milhões, enquanto com a manutenção de entressafra e imobilizado somaram, respectivamente, R\$ 53,6 milhões e R\$ 31,6 milhões. Do total de investimentos em imobilizado, R\$ 152,9 milhões são investimentos em expansão, principalmente para o projeto de crescimento de 1,0 milhão de toneladas nas duas unidades industriais, como, por exemplo, a nova peneira molecular na UJM, que visa aumentar a capacidade de produção de etanol anidro, e o início das obras de terraplanagem na UOL para a construção do novo armazém de açúcar (CDA) e tanque de etanol, além da nova caldeira para cogeração de energia.



Trimestre

	3T22	3T21	Var. %	Var. #
Plantio (Renovação)	18,7	18,9	-1%	-0,2
Manutenção de Entressafra	37,7	18,4	105%	19,3
Capex Recorrente	56,5	37,3	51%	19,2
Plantio (Expansão)	4,1	2,7	54%	1,4
Imobilizado (Expansão)	104,9	7,8	1249%	97,2
Imobilizado (Melhorias)	18,9	4,7	306%	14,2
Intangível	0,2	0,6	-73%	-0,5
Investimentos em coligadas	0,1	0,4	n/a	-0,3
Capex de Expansão/Melhoria	128,2	16,2	694%	112,0
Capex Total	184,6	53,4	246%	131,2
<i>Tratos Culturais Cana</i>	<i>57,1</i>	<i>49,9</i>	<i>14%</i>	<i>7,1</i>

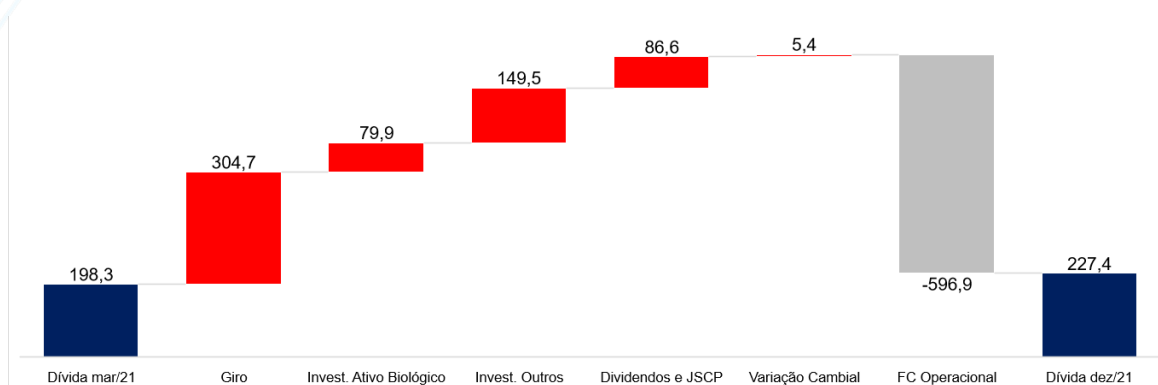
Acumulado

	9M22	9M21	Var. %	Var. #
Plantio (Renovação)	70,2	63,9	10%	6,3
Manutenção de Entressafra	53,6	30,6	75%	23,0
Capex Recorrente	123,8	94,5	31%	29,3
Plantio (Expansão)	9,8	7,4	32%	2,4
Imobilizado (Expansão)	143,2	24,8	477%	118,4
Imobilizado (Melhorias)	31,6	11,5	176%	20,2
Intangível	0,7	1,6	-52%	-0,8
Investimentos em coligadas	0,8	1,2	n/a	-0,4
Capex de Expansão/Melhoria	186,1	46,5	301%	139,7
Capex Total	310,0	140,9	120%	169,0
<i>Tratos Culturais Cana</i>	<i>168,0</i>	<i>141,1</i>	<i>19%</i>	<i>26,9</i>

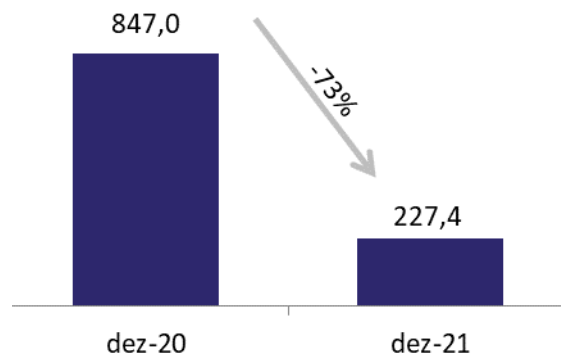
Nas Demonstrações Financeiras, é comum que ocorra diferença momentânea nos trimestres entre o valor do Capex apresentado na nota explicativa de imobilizado e a Demonstração de Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos. Tal variação é decorrente do saldo em aberto na conta Fornecedores.

Endividamento

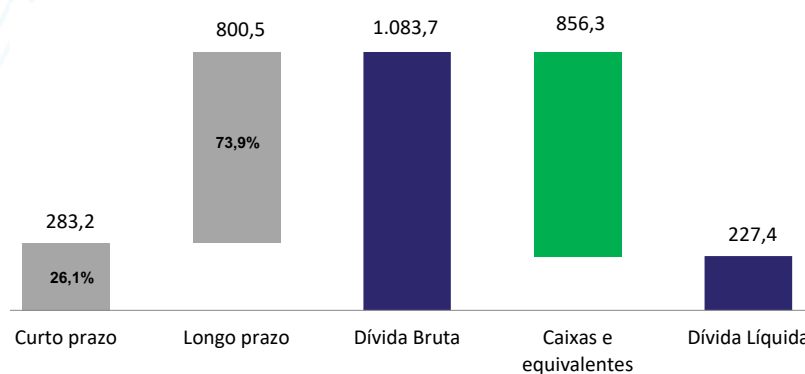
Movimentação da Dívida líquida Mar/21 a Dez/21 (R\$ milhões)



Comparado a dezembro de 2021, a Companhia reduziu a dívida líquida em R\$ 621,3 milhões, que encerrou 31 de dezembro de 2021 em R\$ 225,7 milhões, com dívida líquida/Ebitda LTM ajustado de 0,2x.

Dívida líquida (R\$ milhões)


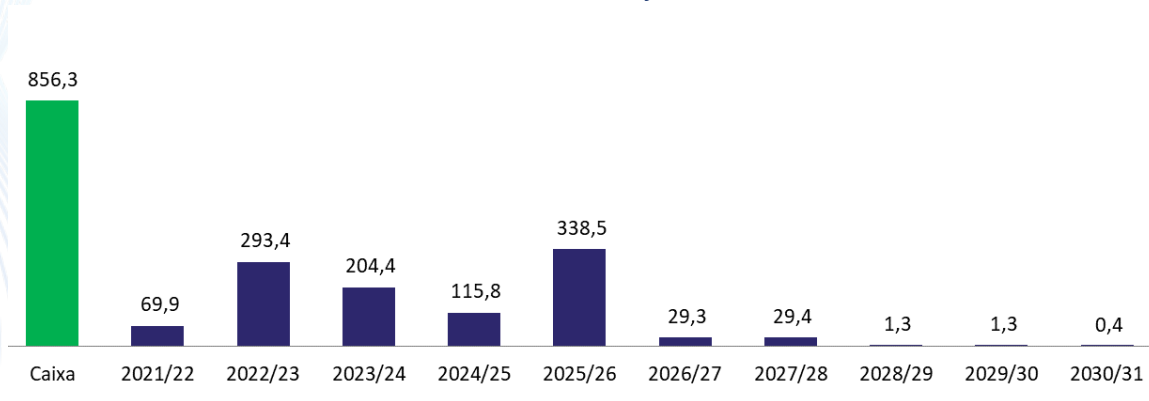
Ao final de dezembro de 2021, 73,9% da Dívida Bruta da Companhia estava concentrada no longo prazo, sendo R\$ 639,9 milhões em BRL e R\$ 160,6 milhões em USD, e 26,1% em curto prazo, sendo R\$ 206,5 em BRL e R\$ 76,7 milhões em USD. Do total da dívida, 78% estão denominados em moeda local e 22% em dólar norte-americano.

Perfil da dívida (R\$ milhões)


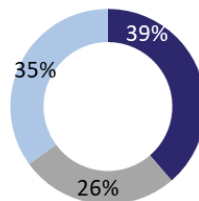
A estratégia de captação e alocação em moeda nacional e/ou estrangeira leva em consideração o cenário do fluxo de caixa planejado para os próximos cinco anos, além dos contratos de comercialização de açúcar, etanol e energia.

Quanto ao cronograma de amortização, o gráfico a seguir demonstra que a Companhia tem tranquilidade de caixa para os vencimentos das safras seguintes, mesmo considerando os investimentos previstos com o uso dos recursos do IPO para aumentar a capacidade de moagem. A Jalles Machado possui alta bancabilidade, *rating* brAAA pela S&P e AA- (bra) pela Fitch, e passa por momento extremamente favorável do setor em que atua.

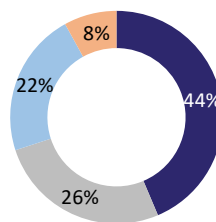
Para os investimentos seguintes, a Companhia já se encontra capitalizada pelos recursos oriundos da oferta pública de ações e da emissão de debêntures incentivadas

Cronograma de amortização (R\$ milhões)


As operações no mercado de capitais representavam 26% do montante da dívida em 31 de dezembro de 2021, enquanto operações de capital de giro de longo prazo e financiamento a investimentos eram equivalentes a 39% e 35%, respectivamente. O prazo médio da dívida era de 2,4 anos em dezembro/21, o mesmo prazo médio verificado em dezembro /20.

Endividamento por Modalidade (%)


■ K Giro LP ■ Mercado de Capitais ■ Financiamento e investimentos

Endividamento por Indexador


■ CDI ■ IPCA ■ LIBOR ■ TLP/Selic/Pré

Eventos subsequentes

Elevação de *rating* nacional

Em 01 de fevereiro de 2022, a Fitch Ratings elevou o Rating Nacional de Longo Prazo da Companhia de A+ (bra) para AA-(bra), definindo perspectiva de *ratings* corporativos como “estável”.

O relatório completo da Agência está disponível no site da Fitch Ratings (<https://www.fitchratings.com/pt/region/brazil>) e no site de Relações com Investidores da Companhia, sessão Informações Financeiras > Classificação de Riscos.

(<https://ri.jallesmachado.com/informacoes-financeiras/classificacao-de-riscos-2/>).

Emissão de Debêntures Incentivadas

A Companhia captou, em 05/01/2022, sua primeira emissão de debêntures verdes, não conversíveis em ações, da espécie quirográfaria, emitida em 2 (duas) séries, nos termos da Instrução da CVM nº 400, de 29 de dezembro de 2003. O volume inicial da oferta foi de R\$ 400.000 e, devido à maior demanda do mercado, foi exercido parcialmente o lote adicional, perfazendo o montante total de R\$ 451,0 milhões.

A operação não conta com qualquer tipo de garantia e foi coordenada pela XP Investimentos e UBS BB, teve rating AAA(bra) atribuído pela Standard & Poor’s Ratings do Brasil Ltda e certificação verde emitida pela Sitawi, além de contar com a XP Investimentos como Formador de Mercado.

A primeira série tem prazo de vencimento em 7 anos, com amortização única e taxa de juros remuneratórios de IPCA+ 5,5923% ao ano, enquanto a segunda série tem vencimento em 10 anos, com amortizações no 8º, 9º e 10º anos e taxa de juros remuneratórios de IPCA+ 5,8041% ao ano, ambos com base 252 dias úteis.

Os documentos da oferta, bem como o parecer da Sitawi, estão disponíveis no site de RI da Companhia e da Comissão de Valores Mobiliários – CVM.